



Desde 1947
Ano 78 - fevereiro/2026-d.C. - número 904

Missionário das estrelas

*Nascido em fevereiro,
no dia 23 alvissareiro,
filho de Joaquim e de Bárbara de Sá,
o pequeno, de Oceano foi chamado.
Tão cedo a mãe perdeu e por Maria Pastora foi criado.
Era dos 14 filhos, o caçula.
Tinha por apelido, Caboré,
- tal qual a coruja que,
com atentos olhos, de tudo toma conta,
Oceano veio para uma obra de alta monta.
Ainda na juventude, teve suas faculdades reveladas.
Desde os 15 anos, era sua mediunidade praticada.
Depois que sua vida civil se encerrou,
as vantagens e regalias do mundo abandonou,
seguindo as ordens das estrelas, à vida
[missionária se entregou.
Veio o verdadeiro Cristianismo restaurar,
com sua doutrina de amor e caridade,
trouxe um novo alento para toda a humanidade.
Como João, o profeta do deserto,
veio para mostrar ao povo o rumo certo.
Criou a Fraternidade Eclética Espiritualista Universal,
bastião de amor incondicional.
Longe da política servil,
fundou a Cidade Eclética
no Planalto Central do Brasil.*

Ir.: Lícia:.



Vinte e três de fevereiro



Os Senhores que governam o destino da Humanidade reuniram-se em Assembleia com o objetivo de escolher uma Alma cujo coração irradiasse a centelha divina e cuja trajetória sempre incluiu a passagem – aos quados, pelo âmago em que trazia a Humanidade – por este orbe terrestre.

Resolveram, após aceitação relutante, pois sua imensa humildade ditava que havia outros Espíritos de maior envergadura para a nobre tarefa.

Então, retorna mais uma vez ao convívio humano, para esse trabalho de diálise ao espírito humano, Alba, aos 23 de fevereiro de 1911-d.C., aos 8°48' lat. S – 36°00' long. W, em Maceió–Alagoas. Detentor de elevadíssimos dons espirituais, inteligência e disciplina integral, conquistados por mérito, traz consigo a missão de impulsionar a Humanidade. Funda, aos 27 de março de 1946-d.C., a Fraternidade.: Eclética.: Espiritualista.: Universal.:, no Rio de Janeiro.

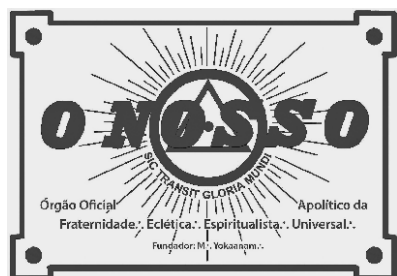
Após ter concluído a tarefa de abrir passagem para o local apropriado, em 4 de novembro de 1956-d.C. funda, no Planalto Central de Goiás, a Cidade Eclética, com 300 espartanos Obreiros que o acompanharam do Rio de Janeiro até Goiás.

Hoje, no mesmo diapasão, todos os que continuam com esse Anjo Bom da Humanidade têm, alojados em seus corações, o compromisso de renúncia, de reforma íntima e de disciplinas para benefício próprio e de todos aqueles que buscam a ajuda, o lenitivo e a cura para seus diversos males. Prezamos que encontrem, em nossa trajetória, o concurso de constantes melhoras, segundo a Vontade Divina.

SALVE OCEANO DE SÁ!

SALVE MESTRE YOKAANAM.:!

Ir.: Ieser:.



Fundado mimeografado em 1946-d.C.
Registrado na Associação Brasileira de Imprensa como Editora em 1947.

Utilidade Pública Federal - Decreto nº 1.185, de 15 de junho de 1962-d.C.

Jornal pionero absoluto y precursor de la unificación de todas las Religiones y Escuelas del mundo entero, preconizada, desde 1929-d.C., por Yokaanam:.

An absolute pioneer magazine and precursor of Worthy Unification of all Religions and Schools throughout the world, preconized, since 1929-d.C., by Yokaanam:.

Parque Escola Editora Jornal O NOSSO
Praça da Imortalidade, 22
Caixa Postal 17, Cidade Eclética
Santo Antônio do Descoberto-GO

Jornal **O NOSSO**

Fundador: V.: Gr.: M.: Yokaanam:.
Patrono Espiritual: Ir.: Apóstolo: Esdras:.
Superintendente: Ir.: Apóstolo: Arakén:.
Jornalista responsável: Irmão Carlos Sá
Diretor: Irmão Murilo:.
Subdiretor: Irmão Ieser:.
Secretário: Irmã Oriana:.
Revisores: Irmãos Lícia:., Oriana:., Ceres:.
Diagramação: Irmãos Lucília:., Murilo:., Oriana: e Isócrates:.
Fotógrafos: Irmão Ícaro dos Santos Costa
Redatores-colaboradores: Irmãos Lícia:., Têlvia:., Isócrates:., Anfiön: Clarice Luiza de Oliveira, Lucília:., Ieser: e Diego Henrique Andrade de Souza.
Correspondentes: Irmãs Ramy:., Ariene: e Anette:.

Clarim da Juventude

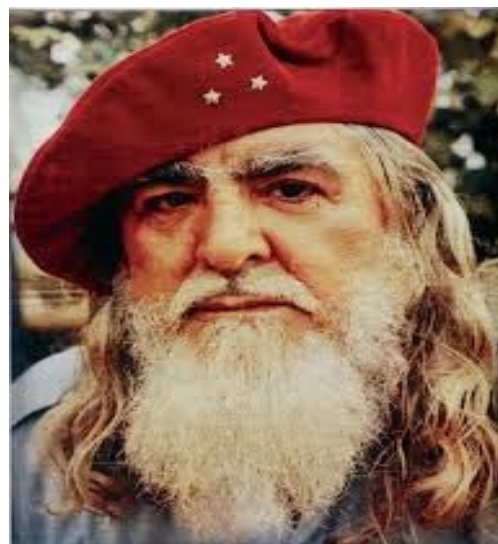
Patrono Espiritual: Artemidoro, "o Apóstolo Menino".
Fundador: Ir.: Ap.: Elpidio:.
Diretor: Irmã Oriana:.
Subdiretor: Irmã Brena:.
Secretário: Irmão Josefo:.
Revisor: Irmãs Oriana: e Lícia:.
Editoração em castelhano: Hermana Hegla: Buenos Aires – Argentina
E-mail: jornalonoosso@gmail.com
clarimda juventude.diderc@gmail.com
Site: www.feeu.org
YouTube: Fraternidade Eclética Espiritualista Universal

Editorial

Em 23 de fevereiro, o SS.: Ven.:. Grão.: Mestre.: Yokaanam:., a quem prestamos aqui a nossa reverente homenagem, estaria completando 115 anos de vida terrena.

Mestre Yokaanam:., em missão que só aos espíritos realmente de grande evolução poderia ser conferida, na caminhada evolutiva voltou à Terra para cumprir a tarefa de reunir os homens em torno de um mesmo Ideal, substanciado nos preceitos da Doutrina Eclética.

Fundador da Fraternidade: Eclética: Espiritualista: Universal:., a ele agradecemos a oportunidade que nos foi dada de dar continuidade ao precioso legado de amor ao próximo que ele nos deixou, através do Evangelho exemplificado, assim como a este heroico mensário, que prossegue, mesmo navegando em mares revoltos, com a mesma segurança de sempre e sob a inspiração das Estrelas e do Ideal de Fraternidade Universal.



Fraternidade: Eclética: Espiritualista: Universal:.
1 - Santuário: Essênio: do Brasil: e das Américas:.
UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL - DECRETO LEI N. 1.185 de 15/06/62 - D.C

Cidade Eclética Fraternidade Universal
Município de São Antônio do Descoberto
GO-BRASIL GO - CEP 72900-000 - CP17
Tel. (0xx61)3626-1391 / 3502-8369
CGC/MF: 02.288.017/0001-11



MATRIZ-REGIONAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Rua Emancipação, 33 - S. Cristóvão
Cep. 20910-000 - RJ
Tel/Fax: (21) 2599-3654
C.G.C 02.288.017/0006-26
Inscrição Municipal: 383.996-01

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De acordo com o que prescreve o Artigo 83 e seus parágrafos 1º, 2º e 3º dos Estatutos Sociais, convocamos todos os Oitros Sócios Efetivos - Iniciados e Adeptos - quites, para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 28 de fevereiro de 2026-d.C. na Sede da Matriz-Regional do Estado do Rio de Janeiro da Fraternidade: Eclética: Espiritualista: Universal:, situada à Rua da Emancipação nº 33, no bairro de São Cristóvão, nesta cidade, com a seguinte Ordem do Dia:

- Relatório da Diretoria;
- Eleição e posse da nova Diretoria para dirigir a Instituição pelo prazo de 02(dois) anos.

A Assembleia Geral Ordinária reunir-se-á, em primeira convocação, às 15:00h e se não houver mínimo legal, às 15:30h, com qualquer número.

Rio de Janeiro, 17 de Janeiro 2026-D.C.

PAULO AUGUSTO DE BARROS FILHO - IR.: LEONARDO: Presidente Social

Visto: *Vilma de Carvalho Santos - Ir.: Ramy:.*
DIRETORIA ESPÍRITUAL:

FRATERNIDADE: ECLÉTICA: ESPÍRITUALISTA: UNIVERSAL:

1 - Santuário: Essênio: do Brasil: e das Américas:.

UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL
Decreto Lei nº 1.185 de 15.06.62-d.C.
Registrado no C.N.S.S. - E.M.C. nº 29.705/51
CNPJ nº 02.288.017/0001-11
Cidade Eclética - Alun. SP. Antônio do Descoberto - Planalto Central do Brasil
Caixa Postal nº 17 - CEP 72.900-000



UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL
Decreto Lei nº 1.185 de 15.06.62-d.C.
CNPJ nº 02.288.017/0001-11
REGIONAL DE GOVERNADOR VALADARES
Rua Pedro Malagães Filho nº 205
Bairro Jardim Alcega CEP 35.056-490
GOVERNADOR VALADARES-MG

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A DIRETORIA DO EXECUTIVO SOCIAL- D.E.S., neste ato representada por seu Presidente Sirlene Maria Chaves Silva, para os fins do disposto nos artigos 49, alínea "b" e 83, §§ 1º e 3º, da Constituição Estatutária da Fraternidade: Eclética: Espiritualista: Universal:, CONVOCA os Irmãos Sócios Adeptos e Iniciados de nossa Augusta Regional de Governador Valadares, Estado de Minas Gerais, para Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se em sua sede situada à Rua Pedro Malagães Filho nº 205, Bairro Jardim Alcega, na Cidade de Governador Valadares, Estado de Minas Gerais, no dia vinte e cinco (25) do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e quatro (2024/2026), em primeira convocação às 17h (dezessete horas), com a presença de no mínimo metade mais um dos sócios, para cujo fim declara ser de 20 (vinte) o número de sócios ou em segunda convocação às 17:30h (dezessete horas e trinta minutos), com qualquer número de sócios presentes (Constituição Estatutária, art. 88, §1º), para deliberar sobre a seguinte pauta:

- realizar a última reunião da Diretoria do Executivo Social, referente ao mandato que se encerra (bienio 2024/2026);
- realizar a prestação de contas do biênio 2024/2026, sob a administração da atual Diretoria do Executivo Social;
- eleger ou acenhar os membros que compoem a Diretoria do Executivo Social para o biênio 2026/2028 (Constituição Estatutária, art. 86, alínea "a");
- dar posse aos membros eleitos ou acenados para compor a Diretoria do Executivo Social para o biênio 2026/2028 (Constituição Estatutária, art. 86, alínea "a").

Governador Valadares, 14 de Janeiro de 2026.

Sirlene Maria Chaves Silva
SIRLENE MARIA CHAVES SILVA
Presidente

Cliente e de acordo. D. supra

Maria Elza do Amaral (Ir.: Belamy:)
MARIA ELZA DO AMARAL (IR.: BELAMY:) D.E

FRATERNIDADE: ECLÉTICA: ESPÍRITUALISTA: UNIVERSAL:

1 - SANTUÁRIO: ESSÊNIO: DO BRASIL: E DAS AMÉRICAS:

REGIONAL DE POSSE DOS CARNEIROS

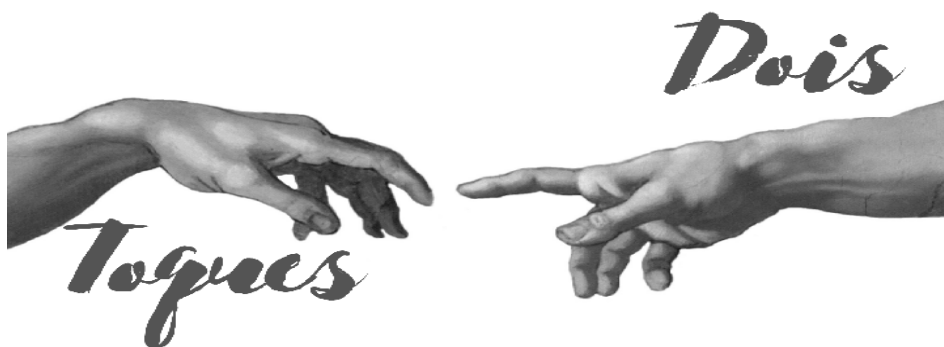
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De acordo com o Artigo 49, alínea "b", e os artigos 83, § 1º e 86, alíneas "a" e "b", todos da Constituição Estatutária em vigor, de ordem do Presidente da Diretoria do Executivo Social da Regional de Posse dos Carneiros, sediada na Estrada União e Indústria, nº 32.879, Petrópolis/RJ, convocamos todos os Sócios Efetivos, Iniciados e Adeptos, para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 28 de fevereiro de 2026, às 15:30 horas, em sua sede própria, com a seguinte ordem do dia:

- Leitura, discussão e aprovação do Relatório da diretoria em exercício;
- Eleição da nova diretoria para o biênio 2026/2027;

Posse dos Carneiros, Petrópolis, 26 de Janeiro de 2026-D.C.

José Carlos Roque Alves
José Carlos Roque Alves
Presidente da Diretoria do Executivo Social



Carlos Sá



Consciência e bons propósitos

“Se queres ser universal, começa por pintar tua própria aldeia”. Leon Tolstói

Assim como Mandela, que aproveitava cada centímetro de sua pequena cela, busco explorar os pequenos espaços do meu exíguo quarto para fazer um exercício que aprendi em um método japonês.

Cada vez mais, o longe ficou próximo. As distâncias quase inexistem, quando sabemos que houve um acidente numa estrada qualquer em um outro continente. E logo haverá gente da imprensa cobrindo o fato no local.

E, nesse mundo de coisas rápidas, muitas vezes nos esquecemos de que cada minuto que perdemos ao ficar nesse devaneio, vai sendo desperdiçado numa vida que deve ser ao máximo aproveitada para nossa evolução no Planeta.

Vejo gente que chega à idade avançada e, ao ser perguntada qual o conselho que daria aos mais jovens, diz para ficarmos atentos ao tempo, pois ele passa muito rápido.

Claro, quando se tem 17 ou 18 anos não estamos nem um pouco preocupados com isso, tantas são as distrações e mesmo obrigações que temos em nossa caminhada.

O tempo passa voando e não pode ser recuperado. Isso todo mundo tem ideia do que seja. Mas se não houver atenção a cada dia, a vida passará e não sairemos do lugar.

Aproveite, pois, todos os momentos, com consciência e bons propósitos.

Emmanuel fala sobre o Carnaval

Nenhum espírito equilibrado, em face do bom senso que deve presidir a existência das criaturas, pode fazer a apologia da loucura generalizada que adormece as consciências nas festas carnavalescas.

É lamentável que, na época atual, quando os conhecimentos novos felicitam a mentalidade humana, fornecendo-lhe a chave maravilhosa dos seus elevados destinos, descerrando-lhe as belezas e os objetivos sagrados da Vida, se verifiquem excessos dessa natureza entre as sociedades que se pavoneiam com o título de civilização.

Enquanto os trabalhos e as dores abençoadas, geralmente incompreendidos pelos homens, lhes burilam o caráter e os sentimentos, prodigalizando-lhes os benefícios inapreciáveis do progresso espiritual, a licenciosidade desses dias prejudiciais opera, nas almas indecisas e necessitadas do amparo moral dos outros espíritos mais esclarecidos, a revivescência de animalidades que só os longos aprendizados fazem desaparecer.

Há nesses momentos de indisciplina sentimental o largo acesso das forças das trevas nos corações e, às vezes, toda uma existência não basta para realizar os reparos precisos de uma hora de insânia e de esquecimento do dever.

Enquanto há miseráveis que estendem as mãos súplicas, cheios de necessidade e de fome, sobram as fartas contribuições para que os salões se enfeitem e se intensifiquem o olvido de obrigações sagradas por parte das almas, cuja evolução depende do cumprimento austero dos deveres sociais e divinos.

Ao lado dos mascarados da pseudoalegria, passam os leprosos, os cegos, as crianças abandonadas, as mães aflitas e sofredoras. Ação altamente meritória seria a de empregar todas as verbas consumidas em semelhantes festejos na assistência social aos necessitados de um pão e de um carinho.

Por que protelar essa ação necessária das forças conjuntas dos que se preocupam com os problemas nobres da vida, a fim de que se transforme o

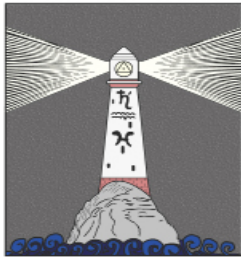
supérfluo na migalha abençoada de pão e de carinho que será a esperança dos que choram e sofrem? Que os nossos irmãos espíritas compreendam semelhantes objetivos de nossas despretenhiosas opiniões, colaborando conosco, dentro das suas possibilidades, para que possamos reconstruir e reedificar os costumes para o bem de todas as almas.

É incontestável que a sociedade pode, com o seu livre-arbítrio coletivo, exibir superfluidades e luxos nababescos; mas, enquanto houver um mendigo abandonado junto de seu fastígio e de sua grandeza, ela só poderá fornecer, com isso, um eloquente atestado de sua miséria moral.

Emmanuel/Francisco Cândido Xavier
Revista Internacional de Espi-



A Palavra do Nosso Mestre



VÉRITAS

*"Prefiro um ateu
honesto a cem
mil religiosos
hipócritas!"*

YOKAANAM:.



Foto: F.F.E.U.:DIDERC

Ao meu discípulo anônimo

Meu filho, escuta, não faças ruído, não te desesperes, porque só no silêncio, com a serena disciplina do teu espírito, poderás conservar o contato das divinas possibilidades.

Assenta-te, aqui, ao meu lado. Já sei o que vais dizer. Fizeram-te mal, traíram-te, usurparam-te os direitos, que antes julgavas sagrados; fizeram mau uso de invioláveis deveres de fraternidade para te arruinar a vida.

Sim, estás revoltado e relampejante de fúria, ávido de vingança, exatamente porque sabes que, aqueles que agora vês como teus inimigos e teus verdugos, são religiosos; aparentam ser, aos olhos de todos, convictos servos do Senhor e vivem crucificando Cristo, em casa e na rua, como publicanos e fariseus. Não importa, filho meu, lembra-te de que o Divino Mestre – aquele a que tenho a honra de servir – tudo suportou na Terra, unicamente por amor dos homens, não pelo que mereceu!

É necessário perder tudo para tudo possuir. É preciso tornar-se ignorante para ser realmente sábio. É preciso morrer apedregado, humilhado, injuriado, crucificado, para viver, eternamente, ressuscitado na memória dos homens. É o prêmio, o preço dos justos, filho meu! À proporção que o homem ascende ao mais alto pico do amor universal, desce ao mesmo tempo ao mais profundo abismo do sofrimento.

O homem encontra no Evangelho a fonte da felicidade terrena para se tornar trãnsfuga da Dor. Amarga ilusão. O meu caminho é de espinhos... O meu reino não é deste mundo, disse Jesus aos homens.

Reclama, frequentemente, o homem “direitos” e bens ruinosos ao seu porvir do espírito.

Filho meu, serena o teu atribulado espírito. Evita agir enquanto o teu espírito estiver sacudido pela procela da cólera e das paixões... Olha o céu pontilhado de archotes imensos para que se ilumine a imensa Treva milenária do firmamento mental dos homens !...

Simplifica a tua vida e lembra-te de que essa ambição vesga – que atira à loucura sinistra das tuas revoltas emoções e te faz perder o sossego e o tempo que deves aos cuidados maiores do teu espírito – te tornará órfão e mendigo de tudo...

Amanhã... quando tiveres de deixar na fronteira da vida todo esse contrabando dos tristes haveres teus, porque lá não tem valor algum... só levarás empós contigo o fruto de suas experiências... tristezas e amarguras que chorastes... os prantos que enxugaste e os benefícios que semeaste, a despeito de tudo o que te fizeram os homens... Só os teus atos dignos te farão apresentado sem palavras, sem discursos pomposos e fementidos aplausos durante os fartos banquetes da vida sobre a tragédia universal de milhares de estômagos vazios.

Espera, meu filho; o Senhor te manda o aceno da esperança e te manda dizer que teremos novo Pentecostes, nova jornada de restauração do Evangelho... da Virtude.

Deixa que os outros, indiferentes, permaneçam contentes no andurrial de suas baixezas... mesquinhas paixões... e do deicídio...

Segue, porém, o teu caminho... e por onde passares nascerá uma flor perfumada que não murchará, porque não estará sujeita a mudanças... ao Tempo...

Segue a tua Senda, indiferente aos apupos dos que devoram a poeira das tuas alparcas!

Enquanto eles descem da culpa pelo crime dos sofrimentos que te causarem, tu subirás, distanciando-te vertiginosamente para os planos das imortais recompensas e reabilitações... e de lá contemplarás os estertores das contendas terrenas entre vítimas e algozes a se chafurdarem na mesma lama em que trocaram ofensas e crimes...

Segue, meu filho, a tua senda, indiferente e impassível aos apupos e homenagens... Uns e outros estão condenados a desaparecer... Só a Verdade permanecerá impávida na noite dos tempos a iluminar o firmamento dos Kalpas !

E quando não mais te desesperares e houverem cessado em ti as emoções da alegria e da dor... do pranto e do sorriso, do triunfo e da derrota, terás chegado ao sólio da Bem aventurança... E de lá abençoarás a dor que te fez chorar, para que teu espírito pudeses quebrar as algemas que te escravizaram na catênula do corpo e, por fim, te abriram os olhos para contemplar a Vida que não passa, a verdadeira “vida morta” dos que souberam conquistá-la na “morte da vida” em que viveram...

Então me verás, sereno e humilde, paraninfando a tua libertação final, sob os acordes dos sagrados clarins dos arautos eleitos...

Saphorum lapis non datur lupis!



"Lembra-te de que a Dor bate em qualquer porta sem respeitar fortunas e poderes humanos." - YOKAANAM:.

das as coisas e ao próximo como a si mesmo, foi se adaptando aos interesses mesquinhos dos homens.

Essa doutrina, que congregava todos em torno de um só Deus e propalava a mensagem de amor e perdão, adquiriu nuances políticas e nem um pouco confiáveis. Os homens continuaram brigando entre si na disputa pelos bens temporais e, o que é pior, colocando a bandeira do Cristianismo como emblema de seus atos vis.

Perderam-se em discussões infundáveis sobre a origem divina de seu mestre. O amor de Jesus não lhes era suficiente, precisavam de outras justificativas para aderirem aos novos ensinamentos. Criaram mitos, semearam a discórdia, excomungaram e baniram companheiros para fazer valer seus pontos de vista.

Em nome de Deus

A doutrina trazida por Jesus, cujos mandamentos maiores eram amar a Deus sobre to-

Pulverizaram a doutrina do amor e, misturando-a com sentimentos menos dignos, fizeram uma argamassa de ódio. Construíram um ídolo de pés de barro, tantos foram os dogmas que os fiéis eram obrigados a aceitar sem o aporte da razão.

A humanidade, no entanto, avançava e muitos aforismos, considerados verdades, foram derrubados.

A igreja una, apostólica, romana foi dividida. Já não tinha conseguido congregar os povos, porque maculou a mensagem do amor, e agora se ramificava para atender os reclamos do raciocínio, em vez da fé cega.

Depois disso, mais seitas surgiram, muitas prometendo o céu a seus discípulos e a procedimentos extremos, conduzindo-os até o suicídio coletivo, como forma mais rápida de consecução das benesses espirituais.

A proposta maior, entretanto, de amor universal, de compreensão e de irmandade entre os povos continua esquecida, e os homens continuam exterminando-se em nome de Deus.

Ir.: Lícia:, do livro *Igreja* (aguardando publicação)

O médico dos médicos



Não nos devemos deixar abater quando chega a doença ou a adversidade. Tenhamos fé. Ele, o médico dos médicos, o melhor amigo, está sempre conosco. Basta acreditar e depositar nas Suas amoráveis mãos a dor, o problema.

A fé remove montanhas; e, se for do nosso merecimento, logo tudo vai passar. Mas se a solução não vier de pronto, no tempo que esperávamos, não fiquemos tristes nem desanimemos. A

dor, o problema, muitas vezes é o remédio amargo que devemos digerir para encontrar um bem maior. Precisamos passar pela dor, pelo sofrimento, para nos habilitarmos a receber algo que supera o que estamos vivendo neste momento.

Ainda bem que o Mestre Jesus não nos desampara. Ele, que é o Caminho, a Verdade e a Vida, nos conduz ao conhecimento do que viemos fazer nesse mundo. Coloca em nosso caminho criaturas bondosas, almas caridosas que nos despertam para os reais valores. Aprendemos com elas lições de Amor, Fé, Esperança e Fraternidade. Nosso coração, antes duro no julgamento da pessoa do nosso Irmão, torna-se doce e meigo. O perdão torna-se

necessário, porque amamos; e quem ama, perdoa.

Quando aprendemos a caminhar com Jesus, a convivência com o nosso Irmão torna-se leve, livre e gentil. Então a diferença acaba acontecendo, a dor já não dói tanto e o problema torna-se pequeno.

Descobrimos o quanto somos felizes e agradecemos, porque a nossa dor não é tão grande quanto a do nosso Irmão; porque o nosso problema não é tão difícil de resolver como o do nosso Irmão.

Descobrimos a felicidade porque encontramos Jesus; e com Ele tudo é tão simples, sincero, verdadeiro e transparente, tudo é feito de Amor e Fraternidade!

Ir. Clarice Luiza de Oliveira



Aniversariantes do mês

SEDE-MATRIZ-PRINCIPAL-GO

- 1º - ZILDETE FERREIRA PERES
- 2 - LYDIA:.
- 3 - VITÓRIA:., ABDENIR:.
- 4 - ADALBERON:.
- 5 - EDSON FERNANDES BARBOSA e LUANA JANUÁRIO DA SILVA
- 7 - DANIEL DE OLIVEIRA VENTURA
- 8 - ALBA:.
- 9 - BRENA:.
- 10 - LINO:., WANDA CARDOSO CRUZ, JÔNATHAS DIÂNGELLOS MONTE TÁBOR DE OLIVEIRA
- 11 - ENEIDA:.
- 12 - SIMEÃO:., ANAYSA:..
- 13 - EDUARDO ALMEIDA DOS SANTOS
- 16 - ANFION:., ALDAIR DE OLIVEIRA SOARES
- 17 - AYANIRA
- 18 - ADONIAS:.
- 19 - PRISCO:., FREDERICO:.
- 20 - IDA:., GRÉGORAS:.
- 22 - ALVINA PEREIRA DE SOUZA, WENDELL FERNANDES DA SILVA, YARA ESTHER DAS NEVES ROMÃO
- 23 - PAUSÂNIAS, CELINA LEVINO DA SILVA, ANA BEATRIZ ASSUNÇÃO SILVA
- 25 - LEONARDO:., CÍNTIA TERUMI FUJITA BARROS
- 26 - IVONETE BARROS MARTINS, JOÃO MATHEUS MACHADO DE OLIVEIRA
- 27 - BRYAN:., JOSÉ BATISTA DA SILVA
- 28 - YOLA:., ENZO VICTOR SILVA SANTANA DE OLIVEIRA

REGIONAL DE ANÁPOLIS-GO

- 2 - ANA PERES DE BARROS, AURENI ALVES DA SILVA
- 25 - LAMARTINE
- 29 - MARCUS GOMES DE LIMA



REGIONAL DE FORMOSA-GO

- 1º - EDENVAL BRAZ ALBERNAZ
- 8 - DÉLCIO DE OLIVEIRA BRANCO
- 22 - ANTÔNIA GONÇALVES PEREIRA
- 23 - RITA JOSÉ TORRES

MATRIZ-REGIONAL DO DO RIO DE JANEIRO-RJ

- 23 - IRENE GOMES DE CARVALHO

REGIONAL DE PETRÓPOLIS-RJ

- 11 - CELI CHAVES DA CUNHA FIRMINO
- 22 - OVÍDIO JOSÉ MESQUITA GARBOIS
- 23 - MÁRCIO DO NASCIMENTO

REGIONAL DE CAMPO GRANDE-RJ

- 7 - NELI PEIXOTO AMORIM
- 17 - ANTÔNIO SÉRGIO CURVELO DE ANDRADE

REGIONAL DE DUQUE DE CAXIAS - RJ

- 9 - AROLDO SILVA GOMES
- 10 - LÚCIA HELENA MORAES DOS SANTOS
- 15 - CRISTIANE ROCHA GUIRALDELLO

REGIONAL DE GOVERNADOR VALADARES - MG

- 22 - FÁBIO SOARES RODRIGUES

MATRIZ-REGIONAL DE PARACATU-MG

- 17 - JOSÉ AUGUSTO OLIVEIRA MELO

REGIONAL DE PARAÍBA - PB

- 8 - SEVERINO DOMINGOS DA SILVA

FILIAL-MATRIZ-PRINCIPAL DA ARGENTINA

- 22 - VICTOR MARCELO ORDOÑEZ

REGIONAL DE PERNAMBUCO - PE

- 7 - EDJANE MARIA DA SILVA
- 11 - MANOEL PEDRO DE SANTANA

O Adeus ao Irmão Jasiel:.

Às 20 horas do dia 02/12/2025, com 82 anos de idade, desencarnou em domicílio, na Rua São Jerônimo, Cidade Eclética – SAD/GO, o Irmão Jasiel:., civilmente Oswaldo Vieira Gomes. Segundo o Atestado de Óbito, a causa do falecimento foi Diabetes Mellitus, Hipertensão Arterial Sistêmica, Doença Ateromatosa Periférica e Amaurose Bilateral Vascular. Seu corpo foi sepultado no Cemitério São Lázaro da Cidade Eclética, após tradicional Cerimônia de Despedida, realizada em nosso Templo Eclético Universal, às 15 horas do dia 4 subsequente.

Oswaldo, filho de Corsino Marques de Souza e Maria Vieira Gomes, era natural de Cristalina, Goiás, onde nasceu em 27 de julho de 1943. Na Fraternidade, em nossa Regional de Anápolis, ingressou como Neófito em 02/03/1976 e, no dia 1º de setembro do mesmo ano, foi recepcionado no Quadro de Obreiros Adeptos.

Jasiel:., foi o nome que recebeu em Batismo Espiritual, quando teve ingresso no 1º Grau: do Quadro Esotérico, em 13/06/1998. Em sua trajetória evolutiva, como Obreiro Iniciado, foi promovido ao 2º Grau: (Companheiros), em 14/06/2001, recebendo a Confirmação de Grau: em 12/06/2003; e, ao 3º Grau: (Mentor-Aprendiz), em 13/06/2005, recebendo a Con-

firmação nesse Grau: em 04/12/2007. Na escalada gradual esotérica, não conseguiu ir mais adiante, em face do estado de saúde fragilizado, com perda da visão e outras sequelas da diabetes e já se encontrava, por essas razões, classificado como Obreiro Jubilado desde 07/02/2002.

Quanto à sua participação nos serviços da Obra, foi laborioso e dedicado em diversas áreas de atividades que atuou, como, por exemplo: Serviço de Recepção e Informação, Serviço de Estatística, Técnico da Divisão de Rádio; Secretaria da D.S.H., Hospitaleiro, Procurador da D.E.S.; Direção da DIDER, Divisão de Divulgação; Secretaria da DASE, Secretaria dos T.E.E.K.; atividades com a Juventude, Serviço de Farmácia Interna; Expedição, Distribuição e Venda do Jornal **O NOSSO** etc. e, onde se fizesse necessária a sua colaboração, ora como titular do Setor, ora como adjunto ou auxiliar, demonstrando, com suas ações, ser um Obreiro comprometido com o ideal da Causa que abraçou.

De seus Irmãos de Caminhada que aqui permanecem, Irmão Jasiel:., as súplicas aos condutores espirituais em favor de sua acolhida e encaminhamento do outro lado da vida. Esteja em paz.

Irmão Arakén:.



Novos Conselheiros



Por motivo de vacância, foram eleitos por aclamação dois novos Irmãos para compor o Conselho Espiritual Administrativo da Fraternidade:.. Eclética:.. Espiritualista:.. Universal:.., o Ir.: Sac:.. Presb:.. Alípio:.., como titular, e o Ir.: Sac:.. Presb:.. Estevam:.. como suplente.

O que mais sofremos

O que mais sofremos no mundo,

- *não é a dificuldade. É o desânimo em superá-la;
- *não é a provação. É o desespero diante do sofrimento;
- *não é a doença. É o pavor de recebê-la;
- *não é o parente infeliz. É a mágoa de tê-lo na equipe familiar;
- *não é o fracasso. É a teimosia de não reconhecer os próprios erros;
- *não é a ingratidão. É a incapacidade de amar sem egoísmo;
- *não é a própria pequenez. É a revolta contra a superioridade dos outros;
- *não é a injúria. É o orgulho ferido;
- *não é a tentação. É a volúpia de experimentar-lhes os alvitre;
- *não é a velhice do corpo. É a paixão pelas aparências.

Como é fácil de perceber, na solução de qualquer problema, o pior problema é a carga de aflição que criamos, desenvolvemos e sustentamos contra nós.

Passos da Vida, Espírito Albino Teixeira / Francisco Cândido Xavier, cap. 18

SRIMAT RAMAKRISHNA

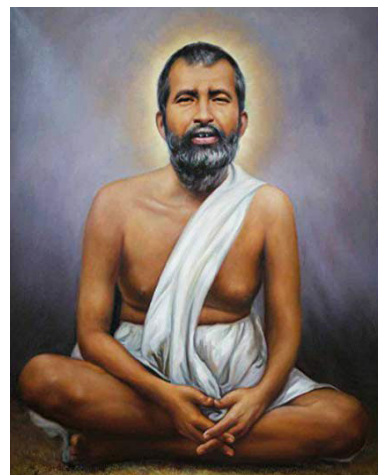
Sri Ramakrishna foi um desses espíritos iluminados que trouxe à Terra a missão de alertar os homens naquilo que lhes é de maior importância, embora a grande maioria relegue a segundo plano: a vida espiritual.

Enquanto os homens artificializam a vida dentro de uma concepção grosseira e materialista que constitui a base da sua chamada civilização, Ramakrishna, nas páginas de seu Evangelho, procura mostrar-nos como a vida é natural e que a felicidade que a Humanidade tanto deseja está justamente onde não é procurada: na simplicidade da natureza.

Sob o ponto de vista religioso, não podia admitir as religiões sectárias senão como expressões parciais da verdadeira religião que é a religião universal, essa mesma religião pela qual, dentro da “Doutrina Eclética” tanto se bate a Fraternidade Eclética Espiritualista Universal, mesmo sem ressonância nos corações empedernidos dos homens do nosso tempo.

Na oportunidade que nos oferece a data natalícia que transcorre no dia 20 de fevereiro como um preito da nossa admiração por esse espírito de escol – recomendamos ecleticamente aos nossos leitores, como eminentemente construtiva a leitura do seu Evangelho.

O NOSSO, nº 160, ano XVI, jan/fev. de 1963.





Aniversário da Regional de Campo Grande-RJ

A Regional de Campo Grande, no Rio de Janeiro, completou de 67 de fundação no dia 18 de janeiro. O evento teve como Mestre de Cerimônia o Sacerdote Presbítero Irmão Duclos., que esteve acompanhado de sua esposa, Ir.: Sam.: Criseida.

Da programação constou, ainda, o Ofício Eclético Universal Solene, às 20h do dia 16, sexta-feira, além de confraternização entre os presentes, acompanhada de delicioso bolo de aniversário.

No domingo, depois dos Trabalhos Espirituais de Caridade Pública em Ritual de Umbanda Eclética Maior; às 15h e da Hora do Ângelus e arriamento dos Pavilhões, às 18h, foi realizada a Corrente de Imantação com os Irmãos de Balandrau presentes, seguido da deliciosa e tradicional sopa servida a todos os presentes em nossa Casa.



Como parte das comemorações do aniversário da Regional, os Irmãos solidários Rita de Cássia Santos Theóphilo, Elma Alves da Costa, Orandir Cardoso da Costa e Arilson Pereira, após cumprida a primeira fase da EPAN, ingressaram no Sagrado Balandrau, tornando-se Obreiros Adeptos de nossa Instituição.



**FRATERNIDADE: ECLÉTICA: ESPIRITUALISTA: UNIVERSAL:
I SANTUÁRIO: ESSÊNIO: DO BRASIL: E DAS AMÉRICAS:
MATRIZ-REGIONAL DO ESTADO DA PARAÍBA
DIRETORIA DO EXECUTIVO SOCIAL**

Rua Sílvia Bezerra Guedes, Nº 418, Jardim Planalto, João Pessoa, CEP: 58.088-090

CNPJ: 02.288.017/0013-55

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

MARCOS ANTÔNIO LOPES DA SILVA, Presidente do Executivo Social da Matriz Regional do Estado da Paraíba, da Fraternidade: Eclética: Espiritualista: Universal:, no uso de suas atribuições legais e, com base no Artigo 49, alínea "b", art. 83, parágrafos 1º e 3º e no Artigo 86, alíneas "a", "b" e "c" da Constituição Estatutária em vigor, CONVOCA todos os Irmãos Sócios Efetivos, Adeptos, em situação regular, para a **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**, a realizar-se no dia **06 de janeiro de 2026-d.C.**, em sua Sede própria, à **Rua Sílvia Bezerra Guedes, Nº 418, Jardim Planalto, João Pessoa, Estado da Paraíba**, com a seguinte Ordem do Dia:

- Leitura dos Balanços Contábeis do Exercício de **2025-d.C.**;
- Leitura do Relatório de Atividades desenvolvidas no Balaio **2024/2026**; e
- Eleição e Posse da Nova Diretoria, para o Mandato de **Treze (13) Meses e Quatorze (14) Dias**.

A **ASSEMBLEIA GERAL** se reunirá, em primeira convocação às 21 horas e 20 minutos e, se não houver número legal de sócios, às 21 horas e 50 minutos, com qualquer número de acordo como disposto no parágrafo 1º, do Artigo 88.

João Pessoa-PB, 05 de dezembro de 2025-d.C

Marcos Antônio Lopes da Silva

MARCOS ANTÔNIO LOPES DA SILVA
Presidente do Executivo Social

Ciente e de Acordo:

Eduardo Godofredo Fernandes Barros
Eduardo Godofredo Fernandes Barros
IR.: **TRAJANO.**
Direção Espiritual



Sexagésimo aniversário da Regional de Formosa/GO



Nos dias 23 a 25 de janeiro do ano em curso, foram realizadas na sede da Regional de Formosa/GO, desta Egrégia Fraternidade: Eclética: Espiritualista: Universal:, solenidades e festividades em comemoração aos 60 (sessenta) anos (Bodas de Diamante) da fundação da nossa amada Regional.

Fazemos um breve retrospecto, para rememorar que no dia 24 de janeiro de 1966, em um minúsculo cômodo, cedido de forma benemérita, com localização nas proximidades do Colégio dos Sagrados Corações (Colégio), no Setor Nordeste desta cidade de Formosa/GO, esta Augusta Fraternidade: abria as suas portas, desejosa de levar à comunidade local a caridade espiritual em nome do senhor Jesus o Cristo.

No ano de 1967, mudando-se para singelas instalações de sede própria, erguida com hercúleo esforço dos Irmãos de então, capitaneados pelo saudoso Venerável Mestre Yokaanam:, em terreno mais uma vez oriundo de doação benemérita, local no qual se encontra até a presente data, e é mantida e melhorada de forma paulatina, com obstinado esforço dos seus membros.

Mantida, inabalavelmente, de portas abertas ao público em geral, de forma absolutamente gratuita, fiel ao inarredável princípio de que “Dai de graça o que de graça recebestes” (Mateus 10:8), pelo incansável esforço de seus Obreiros, as quais jamais se fecharam, exceto no período da covid-19, por determinação do Poder público.

A programação se estendeu do dia 23 ao dia 25 de janeiro. Às 20h do dia 23 de janeiro de 2026 houve a celebração do Ofício Eclético Solene pelo Sacerdote Presbítero Irmão Lucas:, Membro do Respeitabilíssimo: Conselho: Espiritual: Administrativo:, ; após o que foram cantados os parabéns pelo aniversário da Regional. No dia 24 de janeiro, às 20h, ocorreu a Corrente de Imantação, envolvendo os Irmãos de Balandrau. No dia 25, às 12h, foi realizado delicioso e farto almoço, do qual participaram os Irmãos da Regional, bem como vários Irmãos oriundos da Sede Matriz Principal, dentre eles Sacerdotes, Samaritanas, Iniciados e Adeptos, além de familiares e convidados.

Louvado Seja Nosso Senhor Jesus, o Cristo!



FRATERNIDADE: ECLÉTICA: ESPIRITUALISTA: UNIVERSAL:

I SANTUÁRIO: ESSÊNIO: DO BRASIL: E DAS AMÉRICAS:

MATRIZ-REGIONAL DO ESTADO DE PERNAMBUCO

DIRETORIA DO EXECUTIVO SOCIAL

AVENIDA NICOLAU COPÉRNICO, Nº 163, Imbiribeira, Recife-PE, CEP: 51.170-010

CNPJ: 02.288.017/0016-06

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

JOÃO PAULO FERREIRA DE ALBUQUERQUE, Presidente do Executivo Social da Matriz Regional do Estado de Pernambuco, da Fraternidade: Eclética: Espiritualista: Universal:, no uso de suas atribuições legais e, com base no Artigo 49, alínea “b”, art. 83, parágrafos 1º e 3º e no Artigo 86, alíneas “a”, “b” e “c” da Constituição Estatutária em vigor, CONVOCA todos os Irmãos Sócios Efetivos, Adeptos, em situação regular, para a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a realizar-se no dia 07 de janeiro de 2026-d.C. em sua Sede própria, à Avenida Nicolau Copérnico, nº 163, Imbiribeira, Recife, Estado de Pernambuco, com a seguinte Ordem do Dia:

- Leitura dos Balanços Contábeis do Exercício de 2025-d.C;
- Leitura do Relatório de Atividades desenvolvidas no Biênio 2024/2026; e
- Eleição e Posse da Nova Diretoria, para o Mandato de Treze (13) Meses e Treze (13) Dias.

A ASSEMBLEIA GERAL se reunirá, em primeira convocação às 21 horas e 20 minutos e, se não houver número legal de sócios, às 21 horas e 50 minutos, com qualquer número de acordo como disposto no parágrafo 1º, do Artigo 88.

Recife-PE, 07 de dezembro de 2025-d.C

João Paulo Ferreira de Albuquerque

JOÃO PAULO FERREIRA DE ALBUQUERQUE
Presidente do Executivo Social

Ciente e de Acordo:

Diego Henrique Andrade de Souza
DIEGO HENRIQUE ANDRADE DE SOUZA
Direção Espiritual

"Toda migalha de amor está registrada na Lei, em favor de quem emite."

Emmanuel



"É melhor ser rei do teu silêncio do que escravo das tuas palavras."

William Shakespeare

Mestre Yokaanam

*Caminheiro das estrelas,
que um dia veio aportar
neste Planalto Central,
cumprindo celeste mandado,
reuniu seus discípulos
para uma nova doutrina criar.
Depois de ferrenha luta,
com as trevas empreender,
disseminar com bravura,
o perfeito ideal,
de a todos tratar com candura,
no exercício da fraternidade universal.
Não espera pomposas homenagens,
pois isso nunca foi sua preferência,
mas quer ver nessas paragens,
como em todas outras mais,
seus filhos praticando com excelência
sua verdadeira mensagem
de amor e caridade,
sem olhar credo, gênero,
idade ou classe social.*

Lícia:.

Recordando a imagem do meu Mestre



Fulgente luz tinha aparecido na Terra inteira do Senhor,
reformulando os evangelhos de paz e amor.

Aquele que teria de vir, veio e,
mais uma vez, os homens não o receberam!
O solitário, que batizava com a água do Jordão,
continuou só sem encontrar abrigo no humano coração.

Foi assim que o fim dos tempos aconteceram.

Especialmente no Brasil,
pátria do Evangelho, coração do mundo,
ninguém poderá dizer que não ouviu
o mensageiro moderno do amor profundo.
O apóstolo das religiões apresentou novamente
um ensaio fraterno e pioneiro,
que o Mestre Divino havia apresentado primeiro!
Como seu restaurador, deu testemunho da Verdade
com sua eclética bandeira de fraternidade.

Às massas africanistas, apresentou
o seu "Evangelho de Umbanda",
para sanear o espiritismo pagão que,
sem Jesus, vivia em permanente demanda.

No planalto de Goiás, no Brasil central,
fundou a cidade da Fraternidade Universal.
Quem quiser conhecer o essênio santuário,
encontrará ainda viva ali
a chama eterna do amor fraternário.

Isaías:.





Música em movimento



Ir.: Têlvia:.



Guinga, violonista e compositor

Carlos Althier de Sousa Lemos Escobar, nascido em junho de 1950 no Rio de Janeiro, violonista e compositor, é conhecido como Guinga.

Começou a compor aos 16 anos, classificando sua primeira composição, *Sou só solidão*, no II Festival Internacional da Canção (FIC), em 1967, organizado pela TV Globo e marcou o início da sua trajetória, tornando-se um dos mais aclamados compositores brasileiros. Suas primeiras influências musicais foram os violonistas Dilermando Reis e Hélio Delmoro.

Antes de se estabelecer como compositor, Guinga atuou como violonista ao lado de grandes nomes da MPB, como Cartola, Clara Nunes, Beth Carvalho, Alaíde Costa, Cartola, João Nogueira, Leila Pinheiro, Mônica Salmaso, Dona Ivone Lara, Clementina de Jesus, entre outros.

Suas primeiras músicas autorais gravadas foram *Conversa com o coração* e *Maldição de Ravel*, ambas em parceria com Paulo César Pinheiro, pelo grupo vocal MPB-4, em 1973. Suas canções tiveram como intérpretes artistas como Michel Legrand, Sérgio Mendes, Turíbio Santos, Elis Regina, Leila Pinheiro, Chico Buarque, Clara Nunes, Ivan Lins e Nô em Pingo D'Água, entre outros.

Dois letristas fundamentais em sua obra foram Paulo César Pinheiro, com quem compôs 100 músicas em 18 anos, e Aldir Blanc. Guinga estreou, junto a Aldir, em um disco autoral, o CD *Simples e absurdo*, de 1991. Dois anos depois, lançou o CD *Delírio carioca*. Ainda nesse ano, participou do **Festival Brasiliana**, realizado em Madri.

Em 1996, lançou o CD *Cheio de dedos*, contemplado com o Prêmio Sharp, nas categorias Melhor Disco Instrumental, Melhor Música Instrumental (*"Dá o pé, loro"*) e Melhor Produção (produtor Paulo Albuquerque). Ainda em 1996, voltou a Madri, para uma temporada de shows, e participou do Festival Internacional de Guitarra, em Córdoba. Em 1997, participou do **Festival Brazilian-Jazz House**, em Copenhague, Dinamarca.

Em 1999, gravou o CD *Suíte Leopoldina*. O disco, que contou com a participação de Toots Thielemans, Chico Buarque, Nei Lopes, Alceu Valença, Ivan Lins, Ed Motta e Lenine, foi apontado como o melhor CD de música popular brasileira de 1999. No ano seguinte, o trabalho foi lançado no mercado norte-americano.

Lançou, em 2001, o CD *Cine Baronesa*, basicamente instrumental. No repertório, composições suas com Aldir Blanc, Sérgio Natureza, Nei Lopes, Hermínio Bello de Carvalho, com a participação do violonista Lula Galvão, do Quarteto Maogani, do clarinetista Nailor Proveta, Gilson Peranzetta e de Fátima Guedes. Ainda nesse ano, realizou show de lançamento do disco no circuito Sesc Rio e apresentou-se no **Projeto Violões**, realizado no Espaço Baden Powell (RJ).

Em 2002, realizou show na Sala Funarte Sidney Miller (RJ), acompanhado pelo clarinetista Paulo Sérgio Santos e pelo guitarrista Lula Galvão. Lançou, em 2003, o CD *Noturno Copacabana*, com suas composições em parceria com Simone Guimarães, Luís Felipe Gama, Paulo César Pinheiro, Mauro Aguiar, Aldir Blanc e Francisco Bosco. Em 2004, lançou, no Umbria Jazz Festival, na Itália, o CD *Graffian-do vento*, ao lado do clarinetista Gabriele Mirabassi.

Lançou, em 2007, o CD *Casa de Villa*, contendo suas canções em parceria com Paulo César Pinheiro, Aldir Blanc, Simone Guimarães, Mauro Aguiar, Thiago Amud; produzido por Marcus Tardelli, contou com a participação dos músicos Lula Galvão, Paulo Aragão, Jorge Helder, Paulo Sérgio Santos, Carlos Malta, Andréa Ernest Dias, Cristiano Alves, Jessé Sadoc, Jota Moraes, Eliezer,

Philip Doyle, João Areias, Popô, Wellington, Erivelton, Bolão, Bernardo, Durval e Marcus Tardelli. Em novembro de 2007, foi homenageado pela relevância de sua obra musical pelo Instituto Cultural Cravo Albin na série **Sarau da Pedra**.

Em parceria com o clarinetista Paulo Sérgio Santos, lançou, em 2010, o CD/DVD *Saudade do cordão*, com canções suas com Pedro Carneiro, Aldir Blanc, Paulo César Pinheiro, Celso Viáfara, Simone Guimarães, Mauro Aguiar, e Silvino Neto, e com a participação de Lenine (voz em *Saci*, a única faixa cantada).

Em 2011, apresentou-se no espaço Oi Casa Grande (RJ), tocando sua obra com a Orquestra Petrobrás Sinfônica, tendo como convidados Lula Galvão (violão), Jessé Sadoc (trompete), Paulo Sérgio Santos (clarinete) e André Boxexa (percussão), pelo projeto **MPB&Jazz**.

Em 2012, abriu, no espaço Caixa Cultural (RJ), a série **Cone(CS) sons**, voltada para encontros entre artistas brasileiros e estrangeiros, ao lado do clarinetista italiano Gabriele Mirabassi.

Em 2013, lançou, em parceria com Francis Hime, o CD *Francis e Guinga*, contendo inéditas parcerias de ambos, e ainda Olívia Hime e Thiago Amud, além de composições suas com Paulo César Pinheiro, Sérgio Natureza, Edu Kneip, e ainda canções de Francis Hime com Vinícius de Moraes, Chico Buarque, Olívia Hime e Ruy Guerra.

Em 2015, estreou, na Caixa Cultural (RJ), o espetáculo *Mar afóra*, com a cantora portuguesa Maria João, que culminou no lançamento do disco, *Porto da Madama*, com algumas de suas canções interpretadas apenas por mulheres: Maria João, Mônica Salmaso, Esperanza Spalding e a italiana Maria Pia de Vito, com o qual venceu o **27º Prêmio da Música Brasileira**, na categoria arranjador.

No ano de 2016, participou do projeto *Conversa de músicos*, ao lado do Quinteto Villa-Lobos, no Rio de Janeiro. No mesmo ano, foi homenageado pelos músicos Gabriel Grossi e Félix Júnior no show **Nascente – a música de Hermeto Pascoal e Guinga**, apresentado no Solar de Botafogo, também no Rio. Neste mesmo ano, uniu-se a Jards Macalé, Moacyr Luz e Zé Renato para a gravação do CD e do DVD *Dobrando a Carioca*. Lançou ainda o disco *"Canção da impermanência"*, pelo selo alemão Acoustic Music Records, com 12 faixas autorais, e uma faixa composta em parceria com Thiago Amud.

Em 2017 fez show com a cantora Mônica Salmaso em formato voz e violão, no Teatro Riachuelo, no Rio de Janeiro.

No ano de 2021 lançou o CD autoral *Zaboio*, produzido por Alexandre Kassin, com participação especial de Mônica Salmaso em *Paulistana sabiá*, música feita em sua homenagem, e também em *Jogo de damas*.

Em 2023 lançou, em parceria com Cláudio Jorge, o CD *Farinha do mesmo saco*, com músicas inéditas autorais, incluindo música composta em parceria com Anna Paes em homenagem a Aldir Blanc. Em 2024 fez, com Cláudio Jorge, turnê pelo circuito Sesc Rio com o show **Nossa alma suburbana**.

No ano de 2025, ao lado de Jards Macalé, Andrea Ernest Dias & Quarteto, Carlos Malta, Lia de Itamaracá, DJ MAM e Hermeto Pascoal, entre outros, foi uma das atrações, em dupla com o violonista Cláudio Jorge, do **MIMO Festival**, evento apresentado em vários palcos da cidade do Rio de Janeiro, todos com entrada franca.

Reconhecido no Brasil e no exterior, é um dos músicos mais premiados por suas composições, cuja obra é reconhecida como sinônimo de beleza, bom gosto e muito apuro estético, características de que Guinga não abre mão.



Baruch Spinoza – panteísmo e fé universal

“A mente humana é uma parte do intelecto infinito de Deus.”

Baruch Spinoza, *Ética*, proposição 11.



Baruch Spinoza (1632 - 1677) foi um filósofo judeu holandês. Recebeu sólida educação da cultura hebraica e foi um profundo estudioso da Bíblia e do Talmude, texto fundamental do Judaísmo. Empreendeu pesquisas nos campos da matemática e linguística, aprendendo a falar português, espanhol, holandês, hebraico, e escrevendo a maioria dos seus textos em latim. Acabou excomungado da sinagoga pelas autoridades religiosas da época, expulso da comunidade judaica e repudiado pela própria família, aos 24 anos, devido às suas ideias consideradas heréticas e à negação dos judeus como povo escolhido por Deus.

Panteísmo – concepção spinozista de Deus?

Spinoza defende que Deus e Natureza são dois nomes para a mesma realidade, uma única substância em que consiste a totalidade do universo, o absoluto: *“Por Deus, entendendo um ser absolutamente infinito, isto é, uma substância constituída de infinitos atributos, cada um dos quais expressa uma essência eterna e infinita.”* (Baruch Spinoza, *Ética*, definição 6). Entre seus infinitos atributos, a extensão (matéria) e o pensamento são as duas únicas formas de manifestações de Deus conhecidas por nossa inteligência: *“O idealismo de Spinoza é este: o verdadeiro é, simples e unicamente, a única substância cujos atributos são pensamento e extensão ou natureza, e somente esta unidade absoluta é a realidade, somente ela é Deus.”* (Friedrich Hegel, *Lições sobre a História da Filosofia*.).

Apesar de ser denominado Deus, a Divindade ou o Ser absolutamente infinito de Spinoza é diferente do Deus das religiões tradicionais: *“Minha opinião a respeito de Deus difere amplamente daquela que é geralmente defendida pelos cristãos modernos, pois sustento que Deus é a causa imanente de todas as coisas. Afirmando que todas as coisas estão em Deus e se movem em Deus, concordando assim com Paulo [o apóstolo].”* (Baruch Spinoza, *Carta à Henry Oldenburg*.).

O pensamento de Spinoza foi denominado, posteriormente, como sendo panteísmo monista. Porém, essa con-

cepção recebeu outras análises. Alguns estudiosos modernos sugerem que a filosofia spinozista poderia ser descrita como “panenteísmo”. No panteísmo, Deus é o universo; no panenteísmo, o universo está contido em Deus, mas Deus é maior ou mais abrangente do que a totalidade do universo físico em si.

Na filosofia espírita, podemos observar outra abordagem: *“Que pensar da doutrina panteísta? Não podendo fazer-se Deus, o homem quer ao menos ser uma parte de Deus. Esta doutrina faz de Deus um ser material que, embora dotado de suprema inteligência, seria em escala maior o que somos em menor escala. Ora, transformando-se incessantemente a matéria, Deus, nesse caso, não teria nenhuma estabilidade e estaria sujeito a todas as vicissitudes, mesmo a todas as necessidades da Humanidade; faltar-lhe-ia um dos atributos essenciais da Divindade: a imutabilidade”.* (Allan Kardec, *O Livro dos Espíritos*, questões 15 e 16).

Fé universal, religião e a bíblia

Para Spinoza, a fé, como fenômeno natural, é a submissão à vontade de Deus, uma conduta de obediência moral voluntária, e que existe com a função de coesão para a conduta social e moral do povo. Alguns pontos básicos que fundamentam a fé genuína em Spinoza são: Deus existe, é justo, misericordioso, único, está em toda parte e conhece tudo: *“O culto e a obediência a Deus consistem unicamente na justiça e na caridade, isto é, no amor para com o próximo”* (Baruch Spinoza, *Tratado teológico-político*, cap. XIV).

Spinoza propõe uma espiritualidade baseada na razão e no estudo das leis que regem a natureza e, não, uma fé dogmática. Critica a religião organizada tradicional, afirmando que ela surge do medo das incertezas, priorizando cerimônias, objetos litúrgicos, ritos e cultos externos, levando seus seguidores à superstição, unindo o poder religioso ao estatal e gerando divisões e perseguições, em vez de promover piedade, justiça e caridade. A verdadeira religião, para Spinoza, é simples, universal e consiste no ‘amor intelectual a Deus’: sendo cultivado, podemos esperar controlar nossas irracionalidades e escapar do império das paixões. Afirma que esse amor constitui o maior bem do homem.

Em sua obra *Tratado Teológico-Político*, examina a Bíblia tratando-a como textos que os estudiosos deveriam analisar racionalmente, em vez de enxergá-la apenas como revelação divina, e examiná-la sem necessariamente presumir que é a verdade em si mesma. Spinoza compreende a Bíblia como uma mensagem de Deus para os homens, ao mesmo tempo em que busca mostrar as origens dos livros bíblicos. A Bíblia só deve ser interpretada no contexto da própria Bíblia, pelas suas possíveis contradições, reafirmações etc.

A tolerância e a lei da causalidade



À maneira de um hamster, que corre freneticamente em sua rodinha, preso no interior de uma gaiola, muitas das criaturas andam, correm e retornam ao mesmo lugar de partida, mergulhadas nos sofrimentos pedagógicos e repetitivos, decorrentes do processo evolutivo. Muitas delas ainda não reconhecem os alimentos que abastecem seus sofrimentos e ainda estão muito longe da verdadeira humildade ensinada pelo Cristo. Logo, diante de sua persistente rebeldia, orgulho e constância no erro, tais espíritos serão exilados do Planeta Terra para recomeçarem suas experiências evolutivas noutras esferas planetárias ainda mais inferiores, a exemplo do Planeta Bohán, ou qualquer outra denominação que lhes atribuam como: Estrela Errante, Nibiru, Planeta X etc.

O Iluminado Espírito São Luiz, encerrando o **Livro dos Espíritos**, respondeu a última pergunta formulada pelo admirável Allan Kardec (Questão nº 1019), afirmando que: [...] *A transformação da Humanidade foi anunciada e se aproxima do momento em que ela ocorrerá. A chegada dessa transformação está sendo acelerada por todos aqueles que auxiliam o progresso. Ela se realizará pela encarnação de Espíritos melhores, que farão parte de uma nova geração. Então os Espíritos maus, que a morte vai retirando a cada dia, e todos aqueles que tentam obstruir o caminho do progresso, serão excluídos da Terra, porque estariam deslocados entre os homens de bem, cuja felicidade perturbariam. Eles irão para mundos novos, menos adiantados, desempenhar missões penosas, nas quais trabalharão pelo seu próprio adiantamento e, ao mesmo tempo, pelo progresso de seus irmãos ainda mais atrasados.* [...]

Com isso, São Luiz foi claro ao afirmar que todos aqueles espíritos que não querem se melhorar, reincidentes

em condutas antifraternas, assim como todos aqueles que tentam obstruir o caminho do progresso, inevitavelmente serão exilados do Planeta Terra para mundos mais primitivos. Essa consequência não guarda relação com a tolerância divina – porque Deus é infinita misericórdia, tolerância e bondade –, mas, com a colheita obrigatória que cada espírito optou por semear. Entendemos que a tolerância é um dos vieses da verdadeira caridade ensinada pelo Cristo, e que foi devidamente esclarecida pelos Espíritos Superiores na Questão de nº 886, de **O Livro dos Espíritos**, qual seja: *a tolerância às imperfeições morais alheias*.

Assim, não podemos confundir a tolerância com a convivência com o erro, porque tolerância nunca foi sinônimo de concórdia e silêncio diante dos erros, assim como fraternidade e bondade não são sinônimos de fraqueza. Acontece que se passaram dois milênios e muitas criaturas ainda interpretam, equivocadamente, a passagem bíblica em que o Cristo pede-nos para perdoarmos “setenta vezes sete”. Na verdade, o Mestre galileu pediu-nos para esquecermos todo mal que nos fizemos, assim como para não guardarmos o rancor, que é uma prisão mental sem grades.

Em **O Evangelho segundo Espiritismo**, o Espírito Simeão nos trouxe uma bela receita de serenidade quando disse: *Feliz daquele que, a cada noite, pode deitar-se e dizer: “Nada tenho contra meu próximo”*. Assim, seria loucura nossa tentar sobrepor o que o Mestre sublime já ensinou; porém, é fato que todo aquele que transgredir as Leis de Deus colherá o fruto de suas obras, como bem asseverou o próprio Cristo: *“A cada um será dado conforme suas obras.”* (Mateus, 16:27). Posteriormente, o Apóstolo Paulo reafirmou a mesma mensagem em suas cartas endereçadas aos Romanos e aos Gálatas, ao dizer *Que Deus retribuirá a cada um segundo suas obras*. (Romanos, 2: 6-8) e *...o que o homem semear, isso mesmo colherá*. (Gálatas, 6:7).

Trata-se, portanto, do Princípio da Causalidade, expressando a Lei da Semeadura e da Colheita, porque toda

e qualquer ação terá obrigatoriamente uma consequência. Se a causa é feliz, a consequência será feliz; se infeliz, a consequência será infeliz. Como espíritos imortais, somos jardineiros de nossas vidas e livres para escolher as sementes que iremos lançar no solo da vida. Inevitavelmente, optando em plantar uvas, colheremos uvas. Já, semeando vento, colheremos tempestade. (Oséias, 8:7).

Escrevendo aos Romanos, o amigo Paulo de Tarso novamente nos convida à reflexão íntima de que todos nós prestaremos contas de todos os nossos atos perante Brahma nas alturas, a saber: *Assim, pois, cada um de nós prestará contas de si mesmo diante de Deus*. (Romanos, 14:12). Portanto, quando Jesus respondeu à pergunta de Simão Pedro, dizendo que devemos perdoar setenta vezes sete, não se referiu ao princípio da causa e efeito, mas, à nossa autoiluminação e à libertação de sentimentos inferiores.

Nessa mesma ótica foi que Mestre Quatro Luas ensinou-nos: *Irmão, reconcilia-te com teu inimigo e não tentes iludir aos outros quanto ao Estado do teu coração, pois o teu trabalho de nada valerá se incorreres na punição pelo retorno de tua própria irradiação*.

Logo, em nossa apocada cultura e pequenez diante do amigo incomparável, simplificamos nosso entendimento diante desta passagem bíblica em que Jesus ensinou-nos a perdoar setenta vezes sete, resumindo-a em: *Irmão, esqueça todo mal que te fizeram. Não guardes rancor, ódio nem ressentimentos de ninguém, porque tais sentimentos não trarão paz para vosso espírito*.

Portanto, fica nítido que aquele transgressor das Leis de Deus não poderá distorcer a mensagem bíblica do “perdoar setenta vezes sete”, para se camuflar em condutas imorais e antifraternas, porque todo aquele que se desequilibrar diante das Leis Universais, inevitavelmente terá que se reequilibrar com elas, porque foi o próprio oriental dos orientais quem asseverou para eternidade: *Em verdade lhe digo que você não sairá de lá enquanto não pagar o último centavo*. (Mateus 5:26).

Ir. Diego Henrique Andrade de Souza



El Niño: o que é, causas, consequências

O que El Niño?

O El Niño é um fenômeno climático caracterizado pelo aquecimento das águas do Oceano Pacífico, especialmente na sua porção centro-sul, nas proximidades do litoral do Peru. Esse processo ocorre de forma cíclica, sem uma temporalidade específica em termos de sazonalidade, geralmente iniciando-se no mês de dezembro, quando há o início do verão no Hemisfério Sul.

Trata-se de um importante fenômeno atmosférico e também oceânico, visto que impacta de forma direta as características da circulação atmosférica e das águas marítimas do Planeta, especialmente na porção tropical do globo, modificando assim o regime de temperaturas e de precipitações nessa porção do mundo.

Causas do El Niño

A principal causa da ocorrência do El Niño é o aquecimento das águas do oceano Pacífico, especialmente ao longo da costa oeste da América do Sul, nas proximidades do território do Peru. Porém, esse aquecimento, considerado anormal, ainda não é completamente explicado pelos estudos científicos, que buscam identificar as causas exatas do aumento da temperatura dessas águas oceânicas em determinados anos.

Uma das teorias mais aceitas indica que essa mudança brusca da temperatura do Oceano Pacífico, no ponto citado, é fruto da mudança de circulação dos ventos alísios, especialmente do enfraquecimento dessa circulação, comumente ocorrida no início do verão. Porém, as evidências das causas propriamente ditas desse processo de aquecimento anormal das águas do Oceano Pacífico ainda não estão bem consolidadas no meio acadêmico, portanto envolvem muitos apontamentos que não são comprovados pela ciência.

Há diversos estudos científicos que buscam indicar as causas do fenômeno El Niño, em razão da sua importância em termos de mudanças climáticas em nível mundial.

Como ocorre o El Niño?

O El Niño ocorre especialmente por meio do aquecimento das águas

do Oceano Pacífico ao longo da costa oeste da América do Sul, geralmente ao longo do mês de dezembro, em uma frequência anual inespecífica.

Os estudos mais recentes apontam que uma mudança brusca nos ventos alísios que cortam a região, especialmente o enfraquecimento desses ventos, tem gerado um avanço das correntes marítimas de água quente nas regiões geográficas do centro-sul do Oceano Pacífico, culminando assim no aumento das temperaturas locais das águas oceânicas. Essa mudança resulta justamente no aquecimento das águas desse oceano e, por consequência, em mudanças consideráveis nas condições das massas de ar, correntes marítimas e pressões atmosféricas, que, por sua vez, provocam diversas anomalias climáticas em diferentes regiões do globo, especialmente na sua porção tropical, modificando assim os regimes de temperaturas e precipitações globais.

Consequências do El Niño

As consequências do El Niño envolvem a espacialização das mudanças climáticas provocadas por esse fenômeno ao redor do mundo. Ele gera mudanças, especialmente nas temperaturas e nas precipitações, em diversas regiões globais, com destaque para a faixa tropical do globo. As principais consequências em termos climáticos do El Niño são:

- o registro de períodos de secas e a elevação das temperaturas no subcontinente indiano, no Sudeste Asiático e na Austrália;
- o favorecimento da ocorrência de tempestades, ou seja, o aumento das precipitações na costa oeste da América do Norte;
- o predomínio de um tempo mais quente e mais seco, especialmente nos países continentais da América Central;
- a mudança das condições climáticas da América do Sul, com variações entre secas severas e grandes volumes de chuvas.

É importante destacar que as alterações climáticas provocadas pelo El Niño causam consequências econômicas e ambientais em diversas regiões do globo. As perdas agrícolas em zonas geográficas como o Sudeste Asiático e o Nordeste do Brasil, assim como o prejuízo à atividade pesqueira em países como Peru e Equador, são consequências do El Niño.

El Niño no Brasil

O Brasil, em razão da sua localização em uma faixa tropical do globo,

sofre diretamente com as mudanças climáticas em termos de temperatura e precipitação provocadas pelo El Niño. Em relação às regiões brasileiras, o El Niño provoca secas severas no Norte e Nordeste do país, implicando graves prejuízos à agropecuária e favorecendo a ocorrência de queimadas.

Por sua vez, a região Sul do Brasil sofre durante o fenômeno do El Niño com a ocorrência de fortes chuvas, que resultam em prejuízo econômico, como o causado pelos alagamentos e deslizamentos. O aumento da temperatura durante a ocorrência do El Niño na referida região também provoca prejuízos aos produtores rurais locais.

Já nas regiões Sudeste e Centro-Oeste do país, os efeitos do El Niño são menos previsíveis. No geral, há mudança significativa dos padrões de temperatura e precipitação que são registrados nessas regiões ao longo dos anos, favorecendo a ocorrência de eventos extremos, como secas e tempestades.

Diferenças entre El Niño e La Niña

O El Niño e o La Niña são fenômenos climáticos, de origem atmosférica e oceânica, que são marcados pela alteração considerada anormal da temperatura das águas do Oceano Pacífico, especialmente nas proximidades do litoral oeste da América do Sul, próximo ao território do Peru. No caso do El Niño, há o aumento anormal das temperaturas das águas oceânicas dessa zona geográfica, enquanto na atuação do La Niña ocorre o contrário, ou seja, o resfriamento anormal das águas oceânicas do Pacífico Centro-Sul. Em razão dessa oposição, o El Niño e o La Niña provocam efeitos climáticos distintos, mas no geral, estão atrelados às mudanças de temperaturas e precipitações registradas ao longo da faixa tropical do globo.

Mateus Campos

<https://mundoeducacao.uol.com.br/>



Areópago das Religiões Unificadas

Tribuna Eclética dos leitores de todas as Religiões e Escolas, rosto de todas as ideias pacíficas, pensamentos livres e construtivos de concórdia universal.

Palavra de Sabedoria dos Santuários

Assim falou Mestre Quatro Luas



"Conhece-te a ti mesmo e ama somente o imperecível."

"Desejo dizer para vocês uma coisa importante que todos têm que ler, porque vem de Santuário e da Antiguidade, mistério para todo aquele que lida com as coisas sagradas do Espírito.

É o seguinte: o Mestre, há muito tempo, vem ensinando com a alma a palavra — entendem? — aos seus Obreiros, uma das mais silenciosas conquistas do espírito, quando eles se apresentam numa grei para avançar na senda do conhecimento que a Boa Nova sugere à Humanidade.

E é forçoso alertar: todo Aprendiz que realmente vê o caminho e no coração deseja encontrar a luz — mesmo sabendo que para alcançá-la tem que fechar a boca, tapar os ouvidos e cerrar os olhos ao tumulto do mundo — deve compreender o verdadeiro propósito do espírito encarnado, que não pode exercer função espiritual qualquer sem que ela imponha avanço, progresso espiritual; e progresso espiritual significa: combate, luta, sofrimento, renúncia, amor, tolerância, energia e bravura para vencer, antes de tudo, o bruto que é o homem inferior gritante dentro dele mesmo...

Então, o Mestre ensinou aqui para professores, catedráticos e sabidos de todas as cores o bastante para não se enganarem mais a respeito das verdades, que não estão sujeitas à pintura das tintas terrenas... transitórias. E, entre essas verdades imortais, sustenta, quase dolorosamente sem proveito, a grande lição que trouxe como tesouro recebido das escolas milenares das encarnações vividas em outras épocas.

Na Ciência moderna, o homem aprende a sufocar os sentimentos que contrariam a ordem e os bons costumes; isto é: desde menino os pais começam a impor-lhe restrições ao comportamento que a personalidade deve sofrer, em benefício da individualidade.

Esta criança, dos primeiros dias à maturidade, aprende a esmagar e a arquivar; no porão da sua vida, os sentimentos que trouxe e as tendências que a sociedade não poderia suportar. E lá vai ela assim, crescendo, até o fim da sua trajetória, criando e vivendo até o fim uma outra personalidade para aparentar ao homem do seu tempo o homem social apenas, em cujo meio convive com uma fisionomia espiritual que nunca possuiu.

Aí está a figura do homem que hoje integra a civilização do vosso milênio, como síntese das outras civilizações que o antecederam. Mas este não é o homem que buscamos. É uma máscara que se agita à face do espírito para mentir-se a si mesma e à sociedade, igualmente mentirosa. Aí está a tragédia social do vosso mundo.

Na vida espiritual, porém, em cuja Escola pontifica vosso Mestre, é diferente, completamente diferente!

E aí reside outra tragédia, a da demolição desse fantoche humano, para transformá-lo no Homem-espiritual. Como? — perguntai-me vós. E eu vos responderei: — Ensinou-vos ele que aqui o Discípulo aprende, quando chega, não a sufocar os sentimentos incompatíveis com o homem — ele mesmo — mas a expulsá-los, em vez de escondê-los dentro do peito... no subconsciente. E aí começa a grande história do espírito — a escola fundada aqui na vossa velha Academia.

E o Espírito Guia individual, como chamais — que segue humilde e silenciosamente os passos de todos vós, encarregado de impulsioná-los durante a jornada na Senda —, exerce a função demolidora de plasmar um novo Homem-social, abrindo o porão do seu passado, em cuja sombra se escondem e arquivam todas as faltas de sua vida espiritual. E aí começa o trabalho sistemático e paciente do Guia de expulsar tudo aquilo que ele oculta, no combate diário, durante toda a sua vida.

Aí também ocorre o grande fenômeno do conflito que espanta a todos vós:

o homem aparentemente bonzinho de ontem; aquele que até então ocultara o seu Eu verdadeiro que morava nas cavernas da sua alma, começa a aparecer; tal como é, e jogando fora tudo aquilo que ele conservava e que não podia ser guardado por mais tempo.

O Aprendiz ignorante scandaliza-se aí, porque, de repente, vê o espírito, que marchava na senda, com aparência que trouxe de bom moço, e assim pretendia prosseguir nela, mostrar-se, em dado momento, completamente diferente e muitas vezes surpreendendo a todos os demais, revelando sentimentos e hábitos lamentáveis, que jamais poderéis imaginar. Mas este não é o homem de agora, é o homem acumulado do passado, que na nova escola não pode ter duas personalidades. Tem que ser expurgado; e, por isso, aparenta uma coisa diferente daquilo que se poderia imaginar.

A Obra Divina, expurgando a escória, é o laboratório interno, fazendo com que o homem velho, guardando um porão podre como seus intestinos, ressurgira para a espiritualidade, despojando-se do mistério escuro das suas heranças negativas. Assim, muitos perguntaram já: "Fulano era tão bom, quando chegou aqui no nosso meio. Era um bom Irmão, não tinha vícios, era tratável, bom amigo e até estoico, incapaz de uma leviandade. Muitas vezes a sua bondade tocava as raias do ingênuo; enfim, era um homem aparentemente puro. Não compreendo, pois, como é que esse homem, de repente, afastando-se da Senda do espírito, cai na vida profana e nele se vê uma figura de um outro homem, quase transformado num demônio, revelando qualidades que nunca lhes conhecemos. Por quê?"...

Parece a todos os Irmãos daqui inexplicável! Aí está o mistério que a verdade impõe a todos os homens que não estão com a verdade. É o verbo, é a verdade mesma, que obriga o homem a rasgar a máscara, abrir o peito e se expurgar de tudo aquilo que não é Divino, para que possa, em verdade, sem mentir à sua consciência, ser apenas Soldado Divino!!!"

“A esperança de nossa civilização está nessa juventude esclarecida que aí vem suceder-nos e será a humanidade de super-homens ao alvorecer do terceiro milênio.”

Yokaanam.

Hino ao Mestre Yokaanam

I
Salve! Salve! Ó Grande Mestre!
Em vós, vejo Amor e Luz!
Que ternura em vosso olhar,
Em vós lembro Jesus...
Abandonastes o mundo...
E viestes a chamado do Senhor,
Para uma vida melhor,
E ensinar a Paz e o Amor.

II
Tão sozinho, numa Tenda...
Tendo a vida humilde e santa;
Não tendes luxo e nem riqueza,
Mensageiro que nos encanta.
Vossa vida é um manancial
De virtudes e pureza,
Relicário de sofrimentos...
Em vós, tudo é beleza.

Salve! Salve! Ó Grande Mestre!
Em vós, vejo Amor e Luz!
Que ternura em vosso olhar,
Em vós lembro Jesus...

III
Quando estou junto de vós,
Sinto-me perto de Deus;
Os afagos de vossas mãos,
Amenizam os sofrimentos meus.
Vós, estrela fulgurante,
Que aos Céus nos levará...
Anos, séculos, passarão!
YOKAANAM, ninguém vos esquecerá!

Salve! Salve! Ó Grande Mestre!
Em vós, vejo Amor e Luz!
Que ternura em vosso olhar,
Em vós lembro Jesus...

Em 17.02.77,

letra de Ita Lopes Siqueira e música de Alaor de Siqueira

Jornal **O NOSSO**, nº 325, ano XXXII, abril de 1977-d.C.



Oceano ou Yokaanam

Oceano ou Yokaanam,
É um oceano de lágrimas sentidas,
Que chora de pena,
desta Humanidade perdida!...

Oceano ou Yokaanam,
É um oceano de luz,
Que nos conduz
Ao nosso amado Jesus...

Pelas lágrimas que enxuga,
Pelas almas aflitas que socorre,
Oceano ou Yokaanam,
É um oceano de amor,
que não morre!...

Jacyr de Oliveira Marques

Jornal **O NOSSO**, nº 329, ano XXXII, julho de 1977-d.C.

O destino está em suas mãos

Conta-se que certa vez um homem muito maldoso resolveu pregar uma peça em um mestre, famoso por sua sabedoria. Preparou uma armadilha infalível, como somente os maus podem conceber. Tomou um pássaro e o segurou entre as mãos, imaginando que iria até o idoso e experiente mestre, formulando lhe a seguinte pergunta:

– Mestre, o passarinho que trago nas mãos está vivo ou morto?

Naturalmente, se o mestre respondesse que estava vivo, ele o esmagaria com as mãos, mostrando o pequeno cadáver. Se a resposta fosse que o pássaro estava morto, ele abriria as mãos, libertando-o e permitindo que voasse, ganhando as alturas. Qualquer que fosse a resposta, ele incorreria em erro aos olhos de todos que assistissem à cena.

Assim pensou. Assim fez.

Quando vários discípulos se encontravam ao redor do venerando senhor, ele se aproximou e formulou a pergunta fatal. O sábio olhou profundamente o homem nos olhos. Parecia desejar examinar o mais escondido de sua alma, depois respondeu, calmo e seguro:

– O destino desse pássaro, meu filho, está em suas mãos.

As mais belas parábolas de todos os tempos, Alexandre Rangel, 13ª ed., Belo Horizonte-MG: Editora Leitura, 2002,

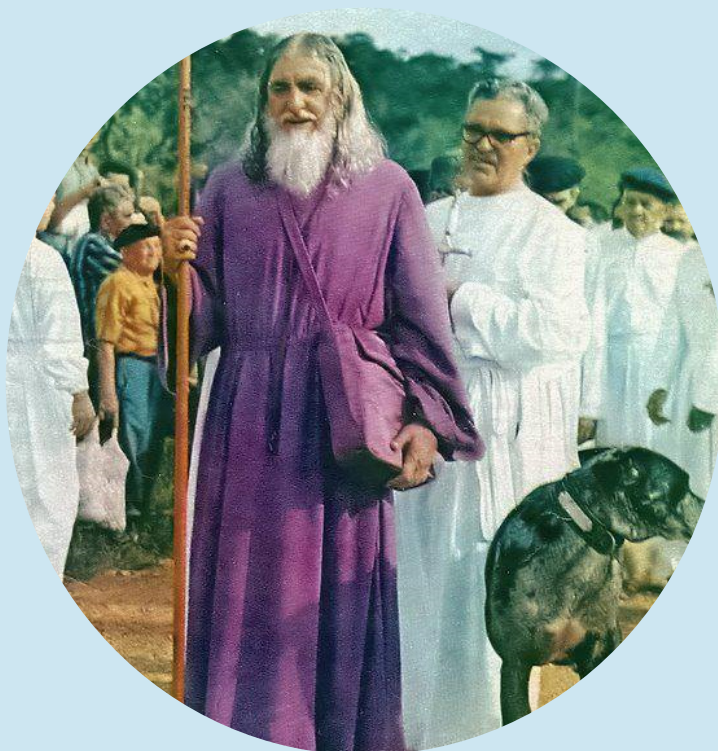
Novos lobinhos promessados



A Alcateia do GEMY realizou, no dia 20 de dezembro de 2025, a promessa de novos lobinhos e lobinhas, com a presença dos familiares, além dos outros ramos escoteiros.

Um linda e marcante atividade! Os chefes do Ramo Lobinho agradecem a todos que contribuíram para que esta cerimônia fosse possível.





Mestre Yokaanam:.

Letra: Ir.: Nemésio:.
Música: Luzes da ribalta

Escuta, amado Mestre Yokaanam:.
A voz de um pobre fraternários
Cantando e louvando teu aniversário
Yokaanam:., Yokaanam:., Yokaanam:.
Genuflexo aos pés do Santo Altar
Corações em prece a suplicar
Pela grande e gloriosa vida de um Messias
Que vive ainda, em nossos dias a ensinar
Nada temos para te ofertar
Nosso afeto é pouco para te dar
Recebe, pois, nesta canção o coração,
O nosso coração a soluçar...



Mensagem aos evangelizadores

Consciente da responsabilidade que lhes é conferida, o evangelizador e a evangelizadora esforçar-se-ão para assimilar os métodos pedagógicos e psicológicos mais eficientes – incluindo o sentimento de amor em benefício de uma sociedade justa e nobre no futuro, que deve vigor no imo do coração de quem se candidata a esse ministério – aplicando-os nas aulas, que devem ser alegres e enriquecidas dos sentimentos de afetividade e de interesse por cada aluno.

Na infinita variedade de caracteres humanos, ter-se em mente que os Espíritos ali presentes vêm de experiências passadas nem sempre felizes, portando agressividade, desinteresse e revolta, ao mesmo tempo, sendo vítimas de perturbações de adversários desencarnados severos que os perseguem, o que exigirá paciência e os recursos terapêuticos do passe, da água fluidificada, da ternura e da irrestrita confiança em Deus.

Evangelizar é desdobrar fibra por fibra os sentimentos perversos e as heranças doentias, instalando no seu lugar os tecidos da jovialidade e da afeição fraterna, a fim de que predominem os caracteres do bem em todas as suas formas de expressão.

Evangelizar espiritizando constitui um tesouro que faculta a aplicação do amor em todas as situações, em razão dos postulados inabaláveis do Espiritismo com o seu potencial de informações luminosas e verdadeiras, que decifram os enigmas do pensamento filosófico da Humanidade.

Confiante em que estamos todos integrados nas diretrizes doutrinárias, sigamos Jesus e Allan Kardec, guardando a certeza de que alcançaremos a vitória sobre todo o mal, e implantaremos na Terra o Reino de Sua Soberana Justiça.

A servidora humílima e devotada,
Joanna de Ângelis

Mensagem psicografada por Divaldo Pereira Franco, em
25/02/2022.

www.feparana.com.br, em 06/01/2023